



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

preterindo a muito correcta configuração d'este mar, que forneciam as cartas para navegar d'aquelle tempo.

A conservação secular do seu globo deve Behaim a grande fama que lhe apregoou a posteridade.

Se, porém, o pincel de Glockenthon, pintor de miniaturas tornou, incontestavelmente, o globo, um bello monumento artistico, a feição propriamente geographica d'este, não é certamente de molde a consagrar Behaim, como profundo geographo, mesmo para a epocha em que viveu.

E' justo perguntar se panegyristas, pouco judiciosos, não impuzeram, até certo ponto, a celebridade de Behaim. Em todo o caso, se não corresponder á nossa expectativa, um exame mais minucioso da sua obra, áquelles cabe o maior quinhão de responsabilidade.

VII

Uma missão a Flandres

Martim Behaim mal estava de regresso a Portugal, com todos os seus haveres, quando D. João II o mandou a Flandres, em missão secreta junto ao filho do rei. Não ha um unico auctor portuguez que se refira a ella, tudo quanto se sabe d'esta missão, é o que consta de uma mal alinhavada carta, escripta por Behaim a seu primo Miguel. E' muito possivel que tal missão lhe fôsse confiada, se é realmente verdade ter D. João II escripto, n'uma carta do seu punho dirigida ao fidalgo allemão, «quia perspecta nobis «iam diu integritas tua nos inducit ad credendum quod ubi «tu es, est persona nostra». Murr, que publica este documento, classificando-o como de tradição de familia, não julga crível que o rei escrevesse uma carta n'estes termos, no que concordamos.

A carta do proprio Behaim é datada do Brabante, 11 de março de 1494, tendo sido escripta provavelmente em Antuerpia. Se, como elle escreveu, foi verdadeiramente detido 3 mezes em Inglaterra, deve ter partido de Portugal em 1493. Esta carta é do teor seguinte¹:

¹ Foi publicada por Murr, pag. 132, mas Ghillany já não a ponde encontrar.